

O presente trabalho refere-se à conclusão das atividades de pesquisa sobre as relações que se teceram entre o político e o religioso durante as campanhas eleitorais na eleição municipal de Porto Alegre, em 2008. O estudo direciona-se especificamente ao Partido Social Cristão-PSC, e a forma como este partido político se relacionou com o campo religioso para a campanha eleitoral. A metodologia utilizada durante a pesquisa baseia-se nos recursos oferecidos pela etnografia, tais como a observação participante nas reuniões, eventos políticos, assim como entrevistas com os candidatos e demais membros do partido, a exemplo dos secretários, tesoureiros e os presidentes estadual e metropolitano. Como resultado final, o trabalho apresenta as diferentes estratégias de imbricação entre os campos político e religioso, utilizadas pelos candidatos, através da ressignificação dos símbolos e rituais, característicos entre os dois campos, assim como as mudanças sofridas após a derrota eleitoral e os planos futuros para as eleições de 2010.